

Mídias e comunicação social no contexto de atuação do PET Ciências Rurais da UFSC de Curitibanos – SC

Rafael Pereira **Fontoura**¹

Marcelo da Silva **Irmão**²

Antonio José **Cardoso**³

Eduarda Martins **Silva**⁴

Adriana Terumi **Itako**⁵

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial PET – Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina vem atuando na difusão de conhecimento dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária para a comunidade curitibanense. Este trabalho visa relatar a atuação do grupo PET com mídias sociais e de comunicação voltadas para a divulgação científica de temas que orbitam a transição agroecológica na produção florestal, animal e agrícola, expondo experiências e dados que corroboram a extensão universitária agroecológica no contexto do planalto catarinense. Entre os meses de maio a outubro de 2024, os dados apontam para quase duas mil visualizações em postagens com temas agroecológicos na mídia Instagram do PET, atingindo sobretudo acadêmicos, além de seis horas (ao vivo) ao todo destinadas a temas agroecológicos na rádio comunitária Maria Rosa FM, tendo como público-alvo principal a comunidade externa à Universidade.

Palavras-Chave: Mídias sociais, extensão, agroecologia, divulgação.

CONTEXTO

Na medida em que se eleva o domínio técnico, científico e cultural da população, tanto melhores são suas condições básicas de vida e atuação no mundo (Rosin, Gonçalves & Hidalgo, 2017). Assim, o ensino superior assume papel precípua na expansão do compromisso da ciência para com a qualidade de vida humana, na medida em que proporciona transformações, evoluções, adaptações e ressignificados, tão fundamentais para o equilíbrio entre necessidades humanas e os ecossistemas fornecedores de recursos (Rosin, Gonçalves & Hidalgo, 2017).

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, rafael.pefont@gmail.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, m.s.irmao@ufsc.br;

³ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, antoniocardoso282@gmail.com;

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, eduardamartinsdasilva1@gmail.com;

⁵ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, adriana.itako@ufsc.br



No entanto, apesar desse relevante papel, o ensino superior é amplamente criticado pelo apego ao tecnicismo e à ausência de senso crítico (Fortes & Silva, 2020). Neste sentido, figura a extensão universitária como mecanismo de confronto entre o ambiente estritamente acadêmico - muitas vezes hermético, autocentrado e inacessível – com as necessidades reais da comunidade em que este se insere, criando espaços para permuta de saberes e afloramento de sensibilidades para questões dantes ignoradas (Fortes & Silva, 2020).

O Programa de Educação Tutorial se coloca como mecanismo de promoção dos três pilares do ensino superior brasileiro, ensino, pesquisa e extensão. Desde sua origem no final da década de 70 até o presente, o PET tem passado por profundas mudanças estruturais para adequação a um mundo cada vez mais rápido e carente de conhecimentos. No ano de 2005, a lei no. 11.180 de setembro instituiu o programa oficialmente no âmbito nacional (Brasil, 2005)

Entre as atividades previstas para o PET está a extensão universitária, que representa maior atenção às necessidades da comunidade externa, promovendo aperfeiçoamento aos alunos envolvidos e maior domínio técnico e cultural na comunidade, concretizando a educação popular como política pública (Gadotti, 2017; Silva 2020). A extensão prevê oficinas, palestras, diálogos e atuação por meio mídias sociais para atingir maior público. Diversas experiências têm relatado o papel importante exercido pelas mídias, em especial as rádios comunitárias. Desde o começo do século 21 e o advento da internet, muito se discute sobre o fim das rádios, porém este continua sendo um meio de comunicação relevante nos contextos regionais do Brasil profundo (Coirolo, Barrios & Reis, 2021). Experiências relevantes inclui o caso da FURB FM, que atua na promoção e valorização da música local, difusão da cidadania e estímulo à arte, à cultura ao conhecimento científico (Coirolo, Barrios & Reis, 2021). Ainda neste sentido, se destaca o programa Fala Serrano da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que visa impactar positivamente a comunidade por meio de linguagem acessível acerca de temas socioambientais (Padilha & Berreta, 2021).

No contexto do campus de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina, o PET Ciências Rurais atua semanalmente na Rádio Comunitária Maria Rosa FM, com uma hora de programa todo sábado às 12h. O programa, intitulado UFSC em Comunicação, é uma parceria entre o Programa de Educação Tutorial e a rádio, com o fim de estreitar laços entre o meio acadêmico e a comunidade, popularizando saberes, enriquecendo experiências e solidificando a extensão universitária no planalto catarinense. Além disso, o PET Ciências Rurais mantém atuação engajada nas redes sociais, onde difunde, de forma visual e didática (InformaPET), conhecimentos científicos relativos aos três cursos presentes no campus, a saber, Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

Portanto, este trabalho busca expor as experiências extensionistas do PET Ciências Rurais no contexto do planalto catarinense, trazendo dados concernentes à atuação realizada nas mídias e meios de comunicação em que o grupo atua.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O programa UFSC em Comunicação é uma parceria da Universidade Federal de Santa Catarina – Campus de Curitibanos com a Rádio Comunitária Maria Rosa 104,9 FM, e é produzido pelo grupo PET – Ciências Rurais. Os programas são realizados semanalmente aos sábados das 12:00 às 13:00 horas sendo roteirizado e apresentado pelo grupo. Antecipando a elaboração do roteiro iniciou-se a revisão bibliográfica com conceitos, atualidades, aplicações e outras informações de interesse para a comunidade. O texto, relacionados ao tema da Agroecologia, foi elaborado e revisado, a partir disto, o programa está apto a ir ao ar.

Nesta fase, são realizadas as escolhas prévias das músicas que serão utilizadas entre cada bloco. Já a atividade “InformaPET” tem por objetivo divulgar temáticas informativas ligadas a Ciências Agrárias e o conteúdo foi elaborado através de um roteiro escrito com auxílio de bibliografias atuais da área e a arte visual (máximo de 10 slides) foi organizada em ferramentas de criação gráfica (Canva). O trabalho foi publicado nas redes sociais quinzenalmente em postagem nas redes sociais do grupo, o Instagram.

RESULTADOS

Durante o período da realização do trabalho foram confeccionados e publicados 6 InformaPET, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Publicações realizadas (InformaPET) na mídia Instagram do grupo no período de maio a outubro de 2024.

Temática	Curtidas	Visualizações	Data de Postagens	Porcentagem de visualização (%)
Como plantar e cuidar de mudas nativas?	15	124	15 de Maio de 2024	6,48
Rotação de culturas para hortaliças	19	137	23 de Maio de 2024	7,16
Você sabe o que é Cultivo protegido?	17	731	11 Junho de 2024	38,19
Curiosidades florestais: Erva Mate	37	283	11 de Setembro de 2024	14,79
Serviços ecossistêmicos	19	334	25 de Setembro de 2024	17,45
Arte da compostagem	38	305	7 de Outubro de 2024	15,94
Total	129	1914		100,00
Média	21,5	319		

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Diante dos resultados, ao colocarmos na plataforma Instagram como “perfil comercial”, foi obtido dados mais relevantes, tais como, dados das curtidas totais e número de alcance do público. Foi verificado que foram alcançadas uma média de 319 contas e um total de aproximadamente de 1900 visualizações no período de 15 de maio de 2024 a 7 de outubro de 2024. O trabalho com mídias digitais exige que saibamos mais sobre o público-alvo, para aprimorar o conteúdo baseado nos interesses dos espectadores onde o tema mais visualizado foi "Você sabe o que é Cultivo protegido?" e o mais curtido está titulado como “Arte da compostagem”.



Com a nova era da tecnologia são necessárias evoluções e com ela adaptações na nova forma de se compartilhar conteúdo de qualidade e sempre respeitando as diretrizes de direitos autorais sobre imagens e vídeos que podem ser usados para a produção de material visual. Os integrantes do grupo acreditam que o conteúdo produzido além de atingir a comunidade local, possibilita a divulgação das atividades que o grupo está realizando para demais grupos e Universidades, de forma a abranger cada vez mais público conectado com o trabalho produzido.

Já em relação ao programa da rádio, foram ao ar 6 temas relacionados a Agroecologia, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Temas do programa da rádio Comunitária Maria Rosa FM.

Tema da Rádio	Data
Segurança alimentar	24/08/2024
Agroecologia	14/09/2024
Explorando o futuro: Sistemas agroflorestais	21/09/2024
A interdependência entre saúde animal, solo e água em sistemas agroecológicos	28/09/2024
Métodos de controle alternativos planta daninhas	05/10/2024
Manejo integrado de pragas	26/10/2024

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A grande diversidade de temas abordados dentro da área de Agroecologia no programa da rádio tem o intuito de expandir a informação para todas as áreas do conhecimento, viabilizando assim, audiências crescentes e uma maior participação dos ouvintes, que colaboraram com a indicação dos temas a serem abordados em programas posteriores.

É possível verificar a aproximação da comunidade com a universidade através da participação dos ouvintes nos programas realizados pelo grupo PET em uma rádio comunitária. Além do mais, aproxima a comunidade universitária da comunidade local, o que é caracterizado como um dos pilares do Programa.

Agradecimentos: Programa PET Ciências Rurais e a UFSC Campus de Curitibanos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 11180, de 23 de setembro de 2005.** Institui o Programa de Educação Tutorial, entre outras providências.

COIROLO, A. C. C. A. N. D.; BARRIOS, Y. M. R. & REIS, C. Rádio, Cidadania e Extensão Universitária. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, v. 9, n. 1, p. 15-28, 2022. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rbts/article/view/18719>. Acesso em: 04 nov. 2024.

FORTES, D. M. A. & SILVA, V. W. B. Ausência de criticidade no ensino jurídico brasileiro: suas origens e o reflexo do consequencialismo acadêmico nas decisões judiciais. **Revista Científica do Curso de Direito do UNIBH**, v. XIII, nº 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/3021>. Acesso em: 04 nov. 2024



GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** Instituto Paulo Freire, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017. Disponível em: https://www2.unifap.br/prosear/files/2023/06/arq20230615_Extensao_Universit-MoacirGadotti_fev2017.pdf. Acesso em: 04 nov. 2024.

PADILHA, C. A. S. & BERRETA, M. S. R. Fala Serrano, Projeto de extensão e comunicação. **Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs (SIEPEX)**, v. 1, n. 10, 2021. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3487/671>. Acesso em 04 nov. 2024.

ROSIN, S. M. **Programa de Educação Tutorial: Lutas e Conquistas**. ComInG [Internet], v. 2, n. 1, p. 70-9, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231218835.pdf>. Acesso em 04 nov. 2024.